

Ponte entre Goiás e Minas Gerais recebe título de Patrimônio Cultural Brasileiro

Um dos símbolos de Itumbiara – GO, a Ponte Affonso Penna abriu as portas para a integração do estado à vida econômica do País entre os séculos XIX e XX

Testemunho vivo da grande luta para a participação mais significativa do estado de Goiás à vida socioeconômica do Brasil em meados do século XIX, a Ponte Pênsil Affonso Penna, com 240 metros, construída sobre o Rio Parnaíba, liga as cidades de Itumbiara, em Goiás, e Araporã, em Minas Gerais é mais um monumento tombado pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural que tem a proteção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Os conselheiros estiveram reunidos na última quinta-feira, dia 29 de novembro, no edifício Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro – RJ.

A Ponte Pênsil Affonso Penna é fruto do traçado da antiga Companhia Mogiana de Estrada de Ferro (CMEF) que era uma das maiores companhias brasileiras desde o final do século XIX, uma época em que a vasta região Centro-Oeste viva praticamente isolada do centro econômico do país. Com a decadência da exploração do ouro, transporte, comércio e comunicação a longa distância eram feitos por tropas, com o apoio de carros de bois em pequenos trajetos. Para acabar com as dificuldades, a CMEF tinha planos de chegar ao Rio Araguaia, em Goiás e, daí, seguir para Belém, no Pará. No entanto, mesmo com as vantagens oferecidas pelo Governo Federal a quem construísse ferrovias, as pressões eram também muito grandes e a *ponta de trilhos* permaneceu estagnada em Araguari – MG.

Em 1892 foi formada a Estrada de Ferro Alto Tocantins (EFAT), com traçado previsto para chegar até Palmas – GO, partindo de Araguari e passando por Catalão e pela cidade de Goiás. Mas, sem ser implementada, em 1906 o traçado previsto foi alterado e a companhia passou a se chamar Estrada de Ferro Goyaz (EFG). As obras da ferrovia tiveram início efetivo em dezembro de 1909, mas só chegou às margens do Rio Parnaíba em 28 de setembro de 1911.

A ponte ligando Goiás a Minas Gerais foi inaugurada em 27 de maio de 1912. Com 240 metros de comprimento, a estrutura de ferro recebeu tabuado de madeira e se tornou rodoferroviária, incrementando a economia na região. A Ponte Pênsil Affonso Penna, além de seu significado como obra de engenharia e arquitetura representativa do início do século XX, significa a integração socioeconômica da região Centro-Oeste ao restante do país.

O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural

O Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, presidido pela presidenta do IPHAN, Jurema Machado, é formado por especialistas de diversas áreas, como cultura, turismo, arquitetura e arqueologia. Ao todo, são 22 conselheiros de instituições como Ministério do Turismo, Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sociedade de Arqueologia Brasileira, Ministério da Educação, Sociedade Brasileira de Antropologia e Instituto Brasileiro de Museus – Ibram e da sociedade civil.

Mais informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação IPHAN

comunicacao@iphan.gov.br

Adélia Soares – adelia.soares@iphan.gov.br

(61) 2024-5476 / 2024-5477

www.iphan.gov.br

www.facebook.com/IphanGovBr | www.twitter.com/IphanGovBr